



# O Jaguar



Informativo da Tenda dos Irmãos do Oriente | Fundada em 1944 |

Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade!

## VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

Irmão do Oriente!

A TIO está comemorando 65 de fundação no dia 06 de janeiro de 2009! Como em todos os anos de nossa história, iremos nos reunir festivamente nesse dia para homenagear o Guia-Chefe Kallaby Suff Haram.

Esperamos por sua presença na 3a. feira 06/01/2009, a partir das 19,30h. Venha de branco ou de roupa clara e, se possível, traga uma rosa!

Você também faz parte dessa história, que temos o orgulho de divulgar para todos os associados nesta edição especial do O Jaguar, comemorativa de mais um aniversário da TIO!

Salve Kallaby Suff Haram! Salve a Tenda dos Irmãos do Oriente!

### HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA TENDA DOS IRMÃOS DO ORIENTE

Autor: Paulo Favilla

#### Capítulo I : OS PRIMÓDIOS

No dia 5 de agosto de 1896, na cidade de Salvador, Estado da Bahia, nasceu uma linda menina de pele muito clara e olhos azuis, possivelmente em virtude de ser descendente de famílias suíça e francesa unidas pelo casamento de seus pais, Joana e Tibúrcio. No Registro Civil recebeu o nome de Emerita Delicourt Jezler, confirmado na pia batismal, pois as respectivas famílias, por convicção e tradição, eram católicas fervorosas. Daí porque a sua experiência no campo religioso foi igual a de quase todas as outras crianças da época, frequentando as famosas igrejas de sua terra natal, sendo que numa delas foi consagrada pela sua Primeira Comunhão. Proximamente aos 14 anos de idade conheceu o contador Francisco Favilla, filho de tradicional família soteropolitana, resultando desse conhecimento um casamento que perdurou até o passamento do cônjuge masculino.

Com a realização do evento matrimonial, a noiva adotou o nome de Emerita Jezler Favilla, pelo qual passou a ser reconhecida até o fim de seus dias. Após o casamento, sua vida correu tranqüila e nos moldes habitualmente acatados pela sociedade de então, até que aos 31 anos, grávida, esperando o seu oitavo filho\*, começou a ser vítima de convulsões em algumas oportunidades e, em outras, ficava com o corpo totalmente hirtó, balbuciando sons inexplicáveis, tudo intermediado por dias e dias seguidos sem qualquer alteração comportamental.

Médicos consultados não souberam diagnosticar o que acontecia, mesmo porque nos três últimos meses da gravidez os sintomas acima descritos desapareceram como que por magia.

No entanto, uma antiga servçal da família, que a tudo assistia entre serviços, por ser conhecedora dos rituais do candomblé praticado nos terreiros de Salvador, junto aos íntimos afirmava: "não se apoquentem, minha gente, isto são artes dos orixás".

\*\*\*Obs.: O oitavo filho de D<sup>a</sup>. Emerita é o irmão Paulo Favilla, hoje o mais antigo associado da Instituição.

#### Capítulo II: A REVELAÇÃO

Aproximadamente seis anos após o nascimento do oitavo filho de D<sup>a</sup>. Emerita foi quando ela, no café da manhã, ocasião em que a família Favilla, agora residindo na cidade do Rio de Janeiro, se reunia antes dos afazeres diários, contou aos filhos presentes e ao seu esposo um sonho muito estranho que ocorrera na noite anterior, e do qual se lembrava com todos os detalhes.

Resumidamente, o sonho era o seguinte: ela se encontrava no terraço do Edifício "A Noite", na época o arranha-céu mais alto da cidade, quando de repente se viu jogada do parapeito onde se apoiava. No entanto, o seu corpo, que deveria estar em queda brusca, estava planando, até que suavemente aterrissou num parque muito bonito e com árvores frondosas. À sombra de uma delas, vislumbrou um senhor um pouco calvo, com o restante dos cabelos e a barba brancos, que a chamava mostrando-lhe um grande livro e dizendo o seguinte: - "Querida irmã, neste livro estão registradas todas as suas vidas pretéritas, sendo que somente as três últimas são importantes, numa trajetória que você mais tarde entenderá; vou abrir na página da primeira das três e peço que preste bastante atenção no que verá".

E, assim, o idoso senhor narrou uma biografia como se ela fosse participante de um documentário cinematográfico. Ela a tudo assistia com intensa curiosidade. Ao terminar o documentário, o simpático narrador disse-lhe apenas: - "Amanhã lhe mostrarei a segunda dessas suas três vidas".

Todos os ouvintes julgaram interessante o sonho, porém se dispersaram e não mais falaram no assunto até que, no dia seguinte, D<sup>a</sup>. Emerita, impressionada, contou aos filhos e ao esposo que o sonho continuara. O mesmo senhor apareceu e, de forma idêntica, narrou mais uma de suas vidas, porém correlacionando as pessoas que participaram das duas existências mostradas, prometendo voltar na noite seguinte para contar a última vida.

Peço ao leitor que aquilate o grande reboiço e expectativa acontecida na pacata família Favilla, cuja residência era então na Rua Pinheiro Guimarães, sossegada rua do bairro de Botafogo - Rio de Janeiro.

Na manhã seguinte, para os familiares já curiosos, D<sup>a</sup>. Emerita fez um pouco de suspense até confirmar que novo sonho tinha acontecido. Teve a vida narrada, as pessoas antes correlacionadas, assinaladas e no final de tudo o simpático velhinho, com muita modéstia, se identificou como o venerado irmão Jerônimo de Praga, explicando que, na condição de Guia Espiritual de D<sup>a</sup>. Emerita, tinha vindo para orientá-la e avisá-la que deveria dar início à sua principal missão em sua nova encarnação: criar uma comunidade espírita nesta parte do planeta. Para tal, era preciso organizar cultos específicos (sessões espíritas) em sua residência por, no mínimo, quatro anos. Posteriormente, ela seria orientada quanto ao prosseguimento de sua missão.

Por oportuno, cabe lembrar que o mentor Jerônimo de Praga esclareceu que não poderia correlacionar os personagens registrados nas vidas relatadas com as pessoas encarnadas à época, avisando que muitos ainda não tinham sido reunidos ao clã dos Favilla, que daria origem à comunidade que esperava ver constituída pela atuação de sua protegida.

Impressionado com as revelações acima expostas, o irmão Francisco Favilla, que professava junto com sua família a religião católica, descobriu a Federação Espírita Brasileira, onde recebeu todas as orientações necessárias para realizar os cultos determinados pelo Guia Espiritual de sua esposa, revelado através de uma forma surpreendente e inequívoca.

\*\*\* Obs.: O Edifício "A Noite" foi durante anos sede da Rádio Nacional e do vespertino "A Noite". Fica situado na Praça Mauá e nele, hoje, está instalada a representação local do Ministério das Comunicações.

### **CAPÍTULO III: O ENCONTRO DOS FUNDADORES**

Após a inauguração do culto espírita no seio da família Favilla, aconteceu, tendo como médium D<sup>a</sup>. Emerita, a primeira comunicação do irmão Jerônimo de Praga, na qual a veneranda entidade orientou como deveriam ocorrer as futuras reuniões, esquematizadas na oportunidade da seguinte forma: parte destinada ao aprendizado das obras codificadas por Allan Kardec e o restante com períodos de concentração fortalecidos por preces. Obedecidas as instruções do Mestre Jerônimo verificou-se que, além de D<sup>a</sup>. Emerita, suas filhas revelaram dotes mediúnicos, excetuando-se apenas uma de nome Cerise, apesar da fé que adquiriu com a leitura dos livros doutrinários da então nova religião, o Espiritismo.

Na época, irmãos desencarnados aos quais poderíamos atribuir a condição de Mestres, sempre através da irmã Emerita Favilla, deram importantes Comunicações e alicerçaram a crença na religião até pouco tempo desconhecida de todos.

Com o decorrer do tempo, alguns amigos da família Favilla pediram permissão para participar dos cultos, recebendo passes espirituais de cura do irmão Watusi, que se identificava como antigo guerreiro africano e cujo médium de incorporação era, novamente, D<sup>a</sup>. Emerita.

Entre estes, se deve destacar a figura do Dr. Renato Carneiro, médico e dentista, amigo íntimo do contador Francisco Favilla, que solicitou ajuda para seu sobrinho Ewaldo, filho único de um expoente da ópera no Brasil, o tenor Reis e Silva. Apenas como registro, ressalte-se que a ópera era o gênero musical mais difundido e divulgado pelos meios de comunicação da época, sendo o tenor Reis e Silva uma celebridade internacional.

O jovem Ewaldo, que era dotado de força física incomum, era membro da extinta Polícia Especial, uma tropa de elite que, pela sua importância coercitiva e política, era diretamente ligada ao Presidente da República. Segundo o Dr. Renato, o rapaz sofria de alucinações: via e ouvia vultos e vozes de árabes, sempre em inusitadas ocasiões. Sua família já tinha apelado para a ciência médica, sem que resultados de cura fossem registrados. A irmã Emerita, naturalmente intuída por mentores espirituais, explicou ao Dr. Renato que seu sobrinho provavelmente seria um médium vidente e audiente, e fez o convite para que ele participasse dos cultos, objetivando sua volta a normalidade.

Outra coisa não aconteceu. Logo na primeira sessão espírita que o jovem irmão Ewaldo compareceu, com os olhos fechados, começou a pronunciar palavras ininteligíveis por algum tempo, até que, pausadamente em português claro, saudou os presentes em nome de Alá. Durante a comunicação, a Entidade que se autodenominou como Irmão Astor, explicou que era protetor do médium em que incorporava, sendo o responsável pela sua ida ao culto para que fosse conscientizado de sua condição de médium e, mais tarde, da missão que teria que cumprir. Após a reunião, D<sup>a</sup>. Emerita, que tinha simpatizado muito com o irmão Ewaldo, insistiu para que ele comparecesse às futuras reuniões, o que foi prazerosamente aceito. Assim deu-se o primeiro encontro entre os fundadores da T.I.O., Irmão Ewaldo e Irmã Emerita.

### **CAPÍTULO IV: O INÍCIO DAS MUTAÇÕES**

Depois do encontro assinalado no capítulo anterior, o narrador da presente tem a impressão que a semente da nossa organização tinha sido, naquele momento, semeada, pois os cultos realizados na casa da Rua Pinheiro Guimarães continuaram dentro do esperado. No entanto, eventos importantes aconteceram no seio da família Favilla. Quatro das seis filhas da irmã Emerita contraíram núpcias, entre elas a irmã Cerise (a única que não era médium de incorporação, lembram-se?) exatamente com o irmão Ewaldo Reis e Silva, já então reconhecido como médium com qualificações extraordinárias. Talvez por isso tinha sido ele o genro que continuou com maior proximidade junto ao casal Favilla.

Passaram alguns anos até que a nossa irmã Emerita considerasse terminada sua missão e, com o consentimento do grande protetor irmão Jerônimo de Praga, foram encerrados os cultos familiares acima mencionados. Então o casal Favilla, sempre acompanhado pelo genro Ewaldo, passou a frequentar centros espíritas tradicionais em nossa cidade. Nesse meio tempo, Emerita e Francisco Favilla mudaram para o bairro de Ipanema e, pouco depois, o casal Ewaldo e Cerise fez o mesmo: fixou residência também em Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá, numa simpática vila que tinha apenas quatro casas.

As idas em conjunto aos centros espíritas aumentaram, na oportunidade, sendo interrompidas somente quando uma tragédia abateu a família Favilla.

O seu chefe e provedor Francisco foi acometido de insidiosa doença, obrigando a irmã Emerita a assisti-lo em internações acontecidas em sanatórios fora da cidade. Com os rendimentos familiares reduzidos, veio a crise financeira que fez com que a irmã Emerita renunciasse a ter residência fixa, ficando os dois filhos do casal, ainda menores, sob a responsabilidade das irmãs casadas.

Com o propósito de ajudar espiritualmente seus sogros, o irmão Ewaldo organizava com periodicidade sessões espíritas em seu domicílio, nas quais a irmã Emerita comparecia em suas breves permanências nesta cidade.

Após um ano de sofrimento, e presumivelmente assistido pelos seus Guias e protetores espirituais, o contador Francisco Favilla realizou sua passagem para o mundo astral. Viúva, a irmã Emerita reorganiza sua vida e aluga um sobrado, sito à Rua Real Grandeza nº. 26, em Botafogo. No andar térreo do prédio funcionava um curso de preparação para jovens ingressarem em instituições de ensino oficiais.

Estabelecida novamente na Cidade do Rio de Janeiro, a irmã Emerita passou a freqüentar com assiduidade as reuniões espíritas presididas pelo genro Ewaldo. Nesta época, observa-se o começo do reordenamento na orientação espiritual do pequeno núcleo espiritualista existente, que tinha como base a família Favilla. Até então, pelo que se sentia, a direção dos trabalhos espirituais e a tônica da doutrinação era transmitida por irmãos notoriamente vinculados, no passado, à Igreja Católica. Os mais assíduos nesta missão foram os venerandos mestres Jerônimo de Praga e Thomaz de Aquino. Aos poucos, as Entidades mais freqüentadoras aos cultos passavam a ser aquelas que teriam tido, pelo menos, uma encarnação em algum país do Oriente. O irmão WATUSI, que incorporava na irmã Emerita, ministrando passes curativos, se ausentou, dando lugar à incorporação de outro espírito com grande conhecimento de fitoterapia.

Utilizando essa técnica medicinal, o referido espírito realizava curas por muitos consideradas como milagrosas. Este irmão, mais tarde, se identificou como "CALUNGA DA MATA". No irmão Presidente incorporava o irmão JAGUAR, Entidade que pela força espiritual e humildade conquistara a confiança e a admiração dos irmãos assistentes, cujo número crescia dia-a-dia. Foi numa dessas sessões que aconteceu, pela primeira vez, a incorporação do nosso Guia Chefe KALLABY SUFF HARAM. A médium era a irmã Emerita que, em transe, transmitira com voz incrivelmente masculina a comunicação que conhecemos com a intitulação de "A SAGA DE KALLABY SUFF HARAM". Quem ainda não a conhece, poderá solicitar um exemplar na Secretaria da T.I.O. Entretanto, o final da extensa comunicação não consta da publicação supra mencionada, motivo pelo qual será reproduzido literalmente no próximo capítulo. Este texto, sem dúvida, evidencia o término do reordenamento espiritual ocorrido, naquela época, em nossa comunidade.

## **Capítulo V: "HISTÓRIA OU PRÉ-HISTÓRIA?"**

Conforme prometido no capítulo anterior, será transcrita neste a parte final da primeira comunicação do Mestre KALLABY SUFF HARAM, cujo teor determinou em definitivo uma nova conotação para o núcleo espírita, surgido em conseqüência das reuniões acontecidas na pequena casa de uma vila em Ipanema onde residia com sua esposa, mãe e filho o nosso presidente perpétuo Ewaldo Reis e Silva para quem na comunicação acima mencionada, emocionado, o nosso Guia Chefe passou a dirigir as seguintes palavras:

"Tenho uma importante missão junto a esse Planeta.

É um projeto muito belo do qual a pedra fundamental é uma pequenina Tenda, cujo nome será Tenda Espírita Irmãos do Oriente.

Se pensa você que o motivo de escolhermos esse nome foi sua grandiosidade, ou que se assim o fizemos por ter sido o Oriente o cenário do importante fato, ocorrido no dia 06 de Janeiro, que acabei de contar-lhes, engana-se. Esse nome foi escolhido porque um dia nos céus do Oriente apareceu uma estrela de fulgurante luminosidade, anunciando a vinda de um espírito que se fazia carne para vir ensinar à Humanidade a palavra Fraternidade.

Esta Casa será uma obra de meu Espírito, mas terá de ser mantida, organizada, fatorizada por todos os homens de boa vontade que queiram praticar a caridade, aos quais sempre darei meu apoio e o auxílio dos Irmãos do Oriente.

Quanto a você, Ewaldo, quero que seja o chefe desta empresa, o comandante deste navio, ou o presidente dessa Tenda, como queira. Sempre que puder estarei com todos auxiliando, orientando, ensinando tudo que possa dentro dos meus limitados conhecimentos. No próximo encontro trarei instruções importantes sobre a estruturação e organização de nossa pequenina casa." E, apontando para o Evangelho, disse: "Tragam papel para anotá-las, mas não esqueçam desse livro, pois os guiará muito melhor do que eu. Vocês são como as folhas de papel em branco e muito tem que aprender para obter êxito em seus trabalhos no campo espiritual. Agora tenho que partir, o tempo que me foi concedido terminou. Peço que o bondoso pai Alah os abençoe e me despeço de todos os irmãos que aqui estão com a nossa senha, a senha de todo irmão do oriente: GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE."

Logo após esta memorável mensagem alguns irmãos, alcunhados posteriormente como sócios fundadores da T.I.O., se estruturaram com o objetivo de dar vida legal ao centro espírita de fato existente. Neste interregno, o estabelecimento de ensino ( que funcionava no andar térreo do prédio onde residia a irmã Emerita ) encerrou suas atividades e, estando juridicamente organizada, a nossa instituição caritativa alugou o imóvel em causa. Os móveis foram adquiridos por compra ou doações e, obedecendo à orientação dos Guias, foi festivamente inaugurado o nosso Lar Espírita em 06 de Janeiro de 1944. Local: Rua Real Grandeza nº. 26- Botafogo.

Nesta data, nosso Guia e protetor primeiro KALLABY SUFF HARAM, incorporado em D<sup>a</sup>. Emerita, brindou os presentes com uma bela e filosófica comunicação, descrevendo sobre a guerra mundial que transcorria neste planeta e suas maléficas conseqüências para a Humanidade.

Finalizando sua eloqüente fala, exortou a todos os humanos promoverem o combate contra a guerra, pregando o evangelho da harmonia e a religião do pacifismo.

Sem dúvida, a comunicação naquele dia oferecida foi a essência da doutrina que prevaleceu e prevalecerá na TENDA ESPÍRITA IRMÃOS DO ORIENTE.

Posteriormente, através de outros seres espirituais, ficamos cientes de que esse Espírito de Luz, o Guia Chefe de nossa Casa, fora designado pelo Governador da Terra como o Comandante das forças divinas que combateriam a guerra, o maior dos crimes humanos, oriunda, infelizmente, de mentes perversas e doentias.

Tempos depois, KALLABY SUFF HARAM anunciou que, por causa do núcleo magnético em que tinha ingressado, não mais incorporaria em humanos. Esclareceu que muitos grilhões teriam que ser quebrados, mas que a PAZ total, irrestrita e duradoura, ainda seria implantada nos primórdios do Terceiro Milênio.

Resumindo, a grande obra TENDA DOS IRMÃOS DO ORIENTE, tanto nos viés material como espiritual, teve suas raízes num humilde culto familiar e, pelo visto, sua história está "gravada nas estrelas". A responsabilidade pelo seu destino começa a passar para mais uma nova geração de irmãos de boa vontade. Como único sobrevivente do início dessa história - que é, realmente, a pré-história da T.I.O. - fui instado a narrá-la para os irmãos presentes e pósteros de nossa comunidade; eis que, a partir de 1944, o associado poderá pesquisar a história da TIO em nossos registros oficiais. Não sei se cumpri, a contento, essa missão e, por isso, peço desculpas pelas imperfeições naturais de um escritor amador, porém embuído de grande dose de boa vontade. No entanto, tive uma remuneração moral. Sem perceber, prestei uma homenagem à mulher Emerita Jezler Favilla, minha mãe carnal nesta minha existência. Este espírito exponencial, não duvide, hoje, no plano onde se encontra, protege a todos que igualmente a ela trabalham para perpetuação da obra do nosso Guia Chefe KALLABY SUFF HARAM.

## EDITAL

Cumprindo determinações estatutárias, convoco os associados com direito a voto, ou seja, os maiores de dezoito anos, quites com as mensalidades da TIO e com, no mínimo, seis meses de inscritos no Quadro Social, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que se realizará no dia 06 de Janeiro de 2009, às 19:00h em primeira convocação, ou às 20:00h com qualquer número de associados nas condições acima, para empossar os membros da Diretoria eleita para o biênio 2009-2010, e deliberar sobre alterações estatutárias propostas pelo Conselho Superior da instituição. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 2008

**ERZILA VAZ FAVILLA**

**Presidente**

### **Diretoria da Tenda dos Irmãos do Oriente**

**Biênio 2009-2010**

**Presidente Eterno:** Ewaldo Reis e Silva

**Presidente:** Erzila Vaz Favilla

**Vice-presidente Administrativo:** Francisco Paulo Favilla

**Vice-presidente:** Luiz Conrado Benites de C. Lima

**Vice-presidente:** Wanderlino Santos Rodrigues



**Guia-Chefe  
Kallaby Suff Haram**

**1ª Secretária:** Bartira de A. Maranhão Cardoso

**2ª Secretária:** Maria Elizabeth Lamosa

**1º Tesoureiro:** Raimundo da Costa Serra Filho

**2ª Tesoureira:** Rosana Regina Rodrigues Costa Serra

**Diretor de Patrimônio:** Adriano M. Alves Gonçalves

**Diretor de Divulgação:** Fredson Shelby Lyra Vieira

**Procurador:** Antonio Carlos Gameiro Salles

#### **Departamento Jerônimo de Praga:**

Diretora: Anna Maria Reis e Silva

Vice: Cecília Lyra Campos

#### **Departamento de Assuntos Comunitários:**

Diretora: Tereza Cristina Lopes Machado

Vice: Gloria Regina Teixeira Rodrigues

#### **Departamento de Atividades Sócio-Recreativas:**

Diretor: Aloysio Dantas

Vice: Mariane Conceição de Mello

#### **Departamento de Cultura Espírita:**

Diretor: Mário Jorge Ferrão Sampaio

Vice: Norma Célia S.A. Vicente

#### **Departamento de Difusão Doutrinária:**

Diretor: Marcos Lessa

Vice: Ângela Regina Dias Anciães

#### **Escola de Médiuns Gisélia Favilla:**

Diretora: Neusa Ferreira Xavier Borges

Vice: Adriana Ferreira Xavier Borges

#### **Escola de Evangelização Infante-Juvenil (E.T.I.O.)**

Diretora: Fabiana Pereira da Cruz

Vice: Consuelo Santos da Silveira

#### **Serviços Especiais:**

Diretora: Gilda Mingozi

Vice: Léa Maria dos Santos

#### **CONSELHO SUPERIOR**

Anna Maria Azeredo Reis e Silva

Bartira de Albuquerque Maranhão Cardoso

Bertha Benites de Carvalho Lima

Cecília Lyra Campos

Erzila Vaz Favilla

Francisco Paulo Favilla

Gilda Mingozi

Lourdes Aparecida Cavalheiro

Luiz Conrado Benites de Carvalho Lima

Neusa Ferreira Xavier Borges

Wanderlino Santos Rodrigues

#### **CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL**

Conselheiro Decano: José Hipólito P. Vasconcelos

Adriana Ferreira Xavier Borges

Aloysio Dantas

Antonio Carlos São Bento de Almeida

Consuelo Santos da Silveira

Durval Pimenta de Castro

Eloy Pilar de Paula

Hela Fanny Kather

Jarize Alves Motta

José Manuel Vieitez Besada

José Orlando Ramos

Luthero Lopes de Oliveira

Maria Emília da Conceição

Mauro de Lima Câmara

Neide Ferraz Amaral

Paulo Roberto de Moura



**TENDA DOS IRMÃOS DO ORIENTE - Fundada em 1944**

**Rua da Matriz, 79 - Botafogo, RJ. CEP: 22260-100**

**21 2226.7323 www.tio.org.br e-mail: tio@tio.org.br**